



ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA

**Encontro de Jovens com Cristo
Conselho Arquidiocesano EJC**



FORMAÇÃO – JUNHO/2020

"Viu, sentiu compaixão e cuidou dele." (Lc 10,33-34)

**"Deixa que a graça do teu Batismo frutifique num caminho de santidade. Deixa que tudo esteja aberto a Deus e, para isso, opta por Ele, escolhe Deus sem cessar. Não desanimes, porque tens a força do Espírito Santo para tornar possível a santidade."
Papa Francisco**

O caminho para a santificação!

É muito comum nos depararmos com a expressão "Canonização" ou até mesmo "Beatificação". Mas, o que de fato essas expressões representam para nossa Igreja?

Você sabia que para declarar alguém santo na Igreja Católica é necessário passar com quinze etapas?

Estas são: Fiel católico morre com fama de santo ou mártir. O Bispo diocesano investiga sua autenticidade. O Bispo dá início à causa de beatificação. Conferência episcopal apoia o início da causa. Início do processo no Vaticano. Candidato a beato ganha o título de Servo de Deus. Comissões de especialistas examinam a causa. Vaticano reconhece virtudes heroica do Servo. Servo ganha título de Venerável. Intercessão por um milagre é comprovada. Parecer é encaminhado ao Papa. Papa beatifica o Venerável, que ganha o título de Beato. Intercessão por um segundo milagre é comprovada. Papa canoniza o Beato. Beato ganha o título de Santo.

Ufa! Parece processos rápidos, não é? Mas, muitos processos levam longos anos.

Neste mês de Junho, por exemplo, comemoramos três grandes nomes: Santo Antônio (13 de Junho), São João (26 de Junho) e São Pedro (29 de Junho).

Santo Antônio apesar de ser conhecido como o "Santo Casamenteiro", Santo Antônio também recebe o título de "padroeiro dos humildes", pois ele distribuía alimentos aos menos favorecidos. Santo Antônio foi o primeiro Doutor da Igreja. Faleceu em 1231, aos 36 anos e foi canonizado um ano depois, em 1232.

"Viu, sentiu compaixão e cuidou dele." Lc 10, 33-34

Email: ejcfortaleza@gmail.com - (85) 98975 - 9123/(85) 98753 - 2628



ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA

**Encontro de Jovens com Cristo
Conselho Arquidiocesano EJC**



São João Batista é o primeiro mártir da Igreja, e o último dos profetas. Sua festa é celebrada desde o começo da igreja, no dia 24 de junho. Ele é venerado como profeta, santo, mártir, precursor do Messias e arauto da verdade, custe o que custar. Sua representação é mostrada batizando Jesus e segurando um bastão em forma de cruz.

Já São Pedro foi o primeiro Papa. Mesmo sendo testemunha de importantes fatos da vida de Jesus, o santo negou Cristo três vezes na hora da Paixão. Quando Jesus ressuscitou, Pedro confirmou sua fé e se tornou um pregador do Evangelho. Após ser aprisionado por duas vezes, foi crucificado de cabeça para baixo, a seu pedido, pois não julgava-se digno de ser morto como Jesus. São Pedro é o guardião das chaves do céu e é considerado o padroeiro dos pedreiros, pescadores e porteiros.

É impossível não falarmos do processo de canonização e não lembrar do momento mais recente: A Santificação de Dulce dos Pobres.

A causa da Canonização de Irmã Dulce foi iniciada em janeiro de 2000. Com o início do processo, seus restos mortais, que desde 1992 (ano de seu falecimento) estavam na Igreja da Conceição da Praia, foram então transferidos para a Capela do Convento Santo Antônio, na sede das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID), também em Salvador. A validação jurídica do virtual milagre presente no processo foi emitida pela Santa Sé em junho de 2003. Já em abril de 2009, o Papa Bento XVI reconheceu as virtudes heroicas da Serva de Deus Dulce Lopes Pontes, autorizando oficialmente a concessão do título de Venerável à freira baiana. O título foi o reconhecimento de que Irmã Dulce viveu, em grau heroico, as virtudes cristãs da Fé, Esperança e Caridade.

Já no dia 10 de dezembro de 2010, o Papa Bento XVI autorizou então a promulgação do decreto do milagre que transformava a Venerável Dulce em Beata, ou Bem-Aventurada.

Em 13 de maio de 2019, o Papa Francisco promulgou o decreto que reconhece o segundo milagre atribuído à intercessão de Irmã Dulce, cumprindo-se assim a última etapa do processo de Canonização da beata baiana. Em julho de 2019, durante reunião do Consistório, no Vaticano, o Santo Padre anunciou que Irmã Dulce seria canonizada no dia 13 de outubro de 2019. Oficialmente, ela passou a ser chamada de Santa Dulce dos Pobres, a primeira santa brasileira da nossa época e terá como data litúrgica o dia 13 de agosto.

"Vi, sentiu compaixão e cuidou dele." Lc 10, 33-34

Email: ejcfortaleza@gmail.com - (85) 98975 - 9123/(85) 98753 - 2628